

/ PALAVRA DO LEITOR

Shopping na Restinga

A Restinga deve ganhar um novo shopping center (coluna Minuto Varejo, 05/05/2025). A proposta de um prefeito era levar tudo para o bairro, evitando o demorado deslocamento. O Hospital da Restinga gerou emprego. Que venha um shopping e gere mais emprego. Que tal o Hospital da Restinga voltar a ter a função para o qual foi agitado? Atender a população do bairro. Hoje tem gente viajando do bairro Sarandi para ser atendido lá. *(Maria Angela Camini)*



Shopping na Restinga II

Moro na Restinga. Precisa sim de mais empregos. *(Paulo Longaray)*

INSS

Gilberto Waller Júnior, novo presidente do INSS, diz que plano de devolução de descontos de aposentadorias deve sair até a próxima semana (JC, 05/05/2025). Escândalo derruba ministro, e governo escolhe para o cargo número 2 da pasta, do mesmo partido e que também tinha sido alertado sobre irregularidades. *(Leandro Lopes)*

INSS II

Entidades sindicais envolvidas no escândalo bilionário de desvios no INSS foram beneficiadas por uma manobra do Congresso, que em 2022 revogou a lei sancionada por Jair Bolsonaro exigindo a revalidação periódica das autorizações de descontos em benefícios de aposentados e pensionistas, mecanismo criado para coibir fraudes. *(Everaldo Machado)*

Ministérios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu Cida Gonçalves do Ministério das Mulheres e nomeou Márcia Lopes para o cargo (JC, 06/05/2025). Pra que tantos ministérios? Deveria ter menos ministérios e priorizar áreas essenciais, como saúde, educação e segurança pública. *(André Pereira)*

Reportagem Especial

O campo abre as portas para o turismo e aquece a economia de pequenas cidades (Empresas & Negócios, JC, 28/04/2025). Parabéns à jornalista Ana Esteves, reportagem muito bem feita. Dá gosto de ler. Sucesso!! *(Marco Aurelio de Almeida)*

Cafeteria

Nova cafeteria no 4º Distrito aposta em tendência de festas diurnas (GeraçãoE, 02/05/2025). Olha que não é só a geração Z que vai comparecer, hein? Os 35+, cringes, cansados, que curtem cada vez mais acabar cedo a socialização e voltar para casa logo, tipo eu, também devem se juntar. *(Letícia Rodrigues)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Propostas para o desenvolvimento

Flávio Presser

Neste ano de 2025, a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul buscará contribuir com o oferecimento de soluções técnicas viáveis para o Plano de Desenvolvimento lançado pelo Governo do Estado. Para tanto, contará com a ampla expertise dos profissionais gaúchos da área tecnológica que ao longo de quase 95 anos de atuação da entidade, permitiram que ela, de forma decisiva, se fizesse presente na busca de melhores soluções para a melhoria da infraestrutura e para a consolidação do ambiente de inovação e de desenvolvimento tecnológico das atividades produtivas de nosso estado.

Agora, o desafio assume proporções gigantescas, pois trata-se de identificar alternativas para assegurar a própria sobrevivência sustentável do nosso Estado, cuja economia vem agora sendo fortemente abalada por sucessivas catástrofes climáticas.

Nesse sentido, pretendemos levar a efeito, nos próximos meses, uma série de debates focados nos grandes eixos que compõem o Plano Econômico, como a Sustentabilidade (Efeitos Climáticos, Cidades Inteligentes), Adensamento da Cadeia Produtiva (atração de Investimentos), Transformação Digital e Transição Energética, por exemplo.

Gostaríamos de contar, em tais encontros, com a participação das entidades representativas das atividades empresariais e profissionais de maneira a

se definir propostas consistentes para seu encaminhamento ao Executivo estadual respaldadas pelo seu embasamento técnico - científico.

Da sua viabilidade e exequibilidade muito dependerá a superação dos desafios do desenvolvimento rio-grandense, como as desigualdades regionais, sua infraestrutura deficiente, sua necessária reindustrialização e a vulnerabilidade climática presente no setor agropecuário, de modo que possa dar dinamismo à sua economia e assegure a oferta de oportunidades de emprego e renda às atuais e futuras gerações.

A Sergs com o propósito de ser uma entidade inclusiva quer contribuir para que de forma colaborativa possa oferecer uma agenda de Estado convergente e que atenda aos interesses maiores da sociedade gaúcha. Desta forma reuniremos esforços para que o RS alcance o seu desenvolvimento sustentável, que trague uma melhor qualidade de vida e promova mais igualdade social.

Engenheiro e vice-presidente de Comunicação da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs)

Reuniremos esforços para que o Rio Grande alcance o seu desenvolvimento sustentável

Acordo de sócios: sinônimo de estabilidade

Maurício Gewehr e Luiza Winkelmann

Previsto, originalmente, na Lei das S.A., mas com ampla aplicação no âmbito das sociedades limitadas, o acordo de sócios é um instrumento societário importante para a organização das empresas, pois estabelece regras aplicáveis exclusivamente entre os sócios, sem a necessidade de torná-las públicas por meio de registro na junta comercial.

Esse documento permite definir direitos e deveres que os administradores do negócio desejam manter em sigilo, além de disciplinar aspectos fundamentais como entrada e saída de sócios, distribuição de lucros, cláusulas de não concorrência e dissolução da sociedade - contribuindo para uma

gestão mais estruturada e prevenindo conflitos que poderiam comprometer a continuidade do negócio.

As cláusulas típicas do acordo de sócios são: Vesting (define uma meta a ser alcançada ou um período em que o colaborador precisa manter-se vinculado à empresa para adquirir determinada participação societária); Não concorrência (visa impedir que um sócio, após desligar-se da empresa, atue em negócios concorrentes por determinado período); Tag Along (garante que, caso um sócio majoritário venda sua participação, os sócios minoritários te-

nam o direito de vender suas quotas nas mesmas condições, além de proteger investidores menores contra mudanças desfavoráveis); Drag Along (dá ao sócio majoritário a possibilidade de forçar os minoritários a vender suas quotas ou ações caso surja uma proposta vantajosa para a venda da empresa como um todo) e Lock-up (restringe a compra e venda de quotas ou ações por um determinado período ou até o alcance de uma meta predeterminada).

No cenário das startups, caracterizado por um ambiente dinâmico, incerto e de rápido crescimento, marcado por constantes transformações - como a entrada de investidores ou a eventual saída de sócios -, o acordo de sócios desempenha um papel fundamental na gestão e no desenvolvimento do negócio. Isso porque mudanças na composição societária, como a sucessão ou a saída inesperada de um dos sócios, podem afetar diretamente a estabilidade e a saúde financeira da empresa.

Além de reduzir riscos, o acordo de sócios proporciona maior segurança jurídica e alinhamento dos sócios, evitando desgastes desnecessários e preservando a affectio societatis, ou seja, a vontade de manter a sociedade ativa e harmoniosa, contribuindo, também, para a consolidação da empresa no longo prazo. Em meio a um cenário de tantas incertezas econômicas e políticas, tomar as devidas precauções com relação ao seu negócio é imprescindível para não sofrer prejuízos no futuro.

Advogados do escritório Kipper Gewehr Advogados